



## Planta Distribuição Hidráulica

Escala: 1/20

## INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO

### MONTAGEM / INSTALAÇÃO:

#### Execução das juntas elásticas:

- Limpar a ponta e a bolsa do tubo a acomodar o anel de borracha na virola da bolsa;
- Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo;
- Aplicar a pasta lubrificante no anel e na ponta do tubo. Não usar óleo ou graxa, que poderão atacar o anel de borracha;
- Encaixar a a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar 5mm no caso de canalizações expostas e 2mm para canalizações embutidas, tendo como referencia a marca previamente feita na ponta do tubo. Esta folga se faz necessária para a dilatação da junta.

#### Execução das juntas soldáveis:

- Verificar se a bolsa da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas. Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho da superfície a serem soldadas, objetivando aumentar a área do ataque do adesivo;
- Limpar a superfície lixadas com Solução Limpadora, eliminando impurezas e gorduras. Observar que o encaixe deve ser bastante justo, quase impraticável sem o adesivo, pois sem pressão não se estabelece a soldagem;
- Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel ou o bico da própria bsnaga na superfície tratadas;
- Encaixar as partes e remover o excesso de adesivo.

#### Instalações embutidas:

- A construção das canalizações deverá permitir fácil acesso para eventual execução de reparos e não deverá interferir nas condições de estabilidade da construção;
- A tubulação não deverá ficar solidária à estrutura da construção, devendo existir folga ao redor do tubo na travessias em estruturas e ou paredes para evitar danos à tubulação na ocorrência de eventuais recalques.

#### Instalações aparentes:

- Fixar os tubos com abraceadeiras de superfície internas lisas;
- Para o espaçamento entre superfície deve-se adotar o seguinte critério:
  - Horizontal: igual a 10 vezes o diâmetro da canalização (10DN);
  - Vertical: prever um suporte (brassadeira) a cada 2mts.

#### Instalações enterradas:

- As tubulações devem ser assetadas em terreno resistente ou sobre base apropriada, livre de detrito ou materiais ponteados;
- O fundo da vala deve ser uniforme e para tanto deve ser regularizado utilizando-se areia ou material escolhido;
- Estando o tubo colocado no seu leito, preencher lateralmente com material indicado compactando-o manualmente em camadas de 10 a 15cm até atingir a altura correspondente a geratriz superior ao tubo;
- Completar a colocação do material de envoltória de 30cm acima geratriz superior ao tubo. Esta região acima do tubo deve ser compactada somente manualmente.
- O restante do material de reaterro de vala deve ser lançado em camadas sucessivas e compactadas, de tal forma a se obter o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

#### A seguir, uma tabela de profundidade mínimas de assentamento de acordo com as cargas:

Interior dos lotes	= 30cm
Passeio	= 60cm
Trafego de veiculos leves	= 80cm
Trafego pesado e intenso	= 1,20mts
Ferrovia	= 1,50mts

Caso não seja possível executar esse recobrimento mínimo, ou se a tubulação estiver sujeita a carga de rodas, fortes compressões ou, ainda situada sob área edificada, deverá existir uma proteção adequada, com o uso de laje ou canaletas de concreto que impeçam a ação desse esforços sobre a tubulação.

#### Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 2% para tubulações com diâmetro igual ou inferior a 75 mm;
- 1% para tubulações com diâmetro igual ou superior a 100 mm;

### LEGENDA:

- Ponto de Consumo (água fria)
- Registro de Gaveta (RG)
- Prumada de Água Fria
- Tubulação que passa pelo PAREDE